



## PERFIL



# Juiz Ryan Corrigan

Natural de Colpitts Settlement, no Canadá, Ryan Corrigan tem 30 anos, é casado com Dawn Corrigan, do qual têm um casal de filhos, a Gabriela com 3 anos e o Roman com 1 ano.

Durante cinco anos trabalhou para Semex, desempenhando funções na área do emparelhamento e realizando análises para o genoma bovino nas explorações agropecuárias da província do Ontário, no Canadá.

Mais tarde mudou-se para New Brunswick, para trabalhar na exploração Shadowwave Holsteins com 80 vacas leiteiras e propriedade da família da sua esposa. Nesta exploração as vacas ficam estabuladas durante o inverno, mas no período entre Maio e Novembro os animais têm uma alimentação à base da pastagem. Nesta altura do ano em que os animais pastoreiam, a exploração tem uma média por vaca de 33 litros de leite por dia e com 4% de gordura.

Ryan opera também num centro satélite da Boviteq, onde são coletadas vacas dadoras das províncias atlânticas para fertilização in vitro e trabalho embrionário. Juntamente com o seu pai e sócio, Pat Corrigan, exportam mundialmente embriões de vacas dadoras com pedigrees norte-americano como é o caso de famílias como as Barbie, Hazel, Missy e Apple.

Ryan julgou muitos concursos no leste do Canadá, incluindo o Eastgen Atlantic Showcase, The Nova Scotia Provincial Exhibition, PEI Premier Heifer Show e o Ontario County 4-H Show.

*“A vaca grande campeã é muito bem balanceada, sem defeitos, com boas pernas e pés, uma vaca de leite muito boa e bonita com um excelente úbere”*



O juiz canadiano Ryan Corrigan saiu impressionado do XVI Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia ao ver os “bons bovinos de leite” que encontrou. O úbere foi o que mais se destacou nos animais açorianos, sendo esse um dos motivos que leva **Ryan Corrigan** a afirmar que as vacas dos Açores “são muito boas”, comparando com as canadianas, que melhor conhece

# “Os animais dos Açores são impressionantes com úberes de grande qualidade”

**P**rofundo conhecedor de gado bovino, o canadiano Ryan Corrigan foi o juiz que marcou presença no XVI Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, que decorreu no Parque de Exposições de São Miguel.

Destacando que o úbere é um dos principais elementos a ter em conta quando se avalia animais de leite, Ryan Corrigan explicou que foi essa a característica que mais o impressionou nos animais açorianos que participaram no Concurso. “Os animais, parece-me que dão muito leite, que duram muito tempo e são impressionantes”, destacou ao passar em revista os 270 animais que se apresentaram em pista.

Falando concretamente da vaca grande campeã o juiz, que é também produtor, referiu tratar-se de uma vaca “muito bem balanceada, sem defeitos, com boas pernas e pés. É uma vaca de leite muito boa e bonita. Tem um excelente úbere, é uma vaca maravilhosa”, salientou.

Habitado aos animais de leite

do Canadá, onde tem sido juiz em vários concursos, Ryan Corrigan destacou algumas diferenças entre os animais dos Açores e o canadiano. Nomeadamente, o facto de as vacas açorianas “provavelmente durarem mais tempo”, já que a pastagem ao ar livre assim o permite. “As vacas andam bastante bem pelos pastos, comparando com as vacas que vejo no meu país. Temos boas vacas no Canadá e têm boas vacas cá”, destacou o juiz internacional.

Pela primeira vez a visitar os Açores, Ryan Corrigan confessa que ficou impressionado com “as vacas muito boas” mas também com “as boas pessoas que encontrei aqui”. No dia em que decidiu o título da vaca grande campeã, Ryan Corrigan completou mais um aniversário e por isso disse que ficou contente por passar um dia especial num local tão encantador como São Miguel. “Foi a primeira vez que vim cá, mas não será a última, com certeza. É um sítio lindo, com vacas muito boas. Gostei muito”, concluiu o juiz canadiano.